

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PAPEL DO ENFERMEIRO NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS E A COMPREENSÃO DE MORTE ENCEFÁLICA

**Relatoria:** Larissa Cristina Sousa de Araújo  
Alana da Silva Pereira

**Autores:** Cintia Sousa Arrais Gomes  
Deborah Luana Freire Nunes  
Raissa Eveline Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

A doação de órgão é um processo que se dar por meio da retirada de órgãos e tecidos de indivíduos sadios que tiveram diagnóstico de morte encefálica após autorização familiar. O enfermeiro possui papel indispensável em todas as etapas do processo. Objetivou-se identificar o papel do enfermeiro na doação de órgão e tecidos. Pesquisa bibliográfica de agosto a outubro de 2021, na qual realizou-se cruzamentos com descritores “Doação de órgãos e tecidos”; “Enfermagem”; “Processo de enfermagem” nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram selecionados 10 artigos. Após a análise descritiva dos dados, vê-se como resultado que o enfermeiro é fundamental na identificação, abordagem, manutenção e captação de órgãos e tecidos. A decisão sobre autorização da doação de órgãos e tecidos do potencial doador é responsabilidade da família e foi identificado que os familiares nesse momento têm muita dificuldade em aceitar a doação pelo o fato de não compreenderem o diagnóstico de morte encefálica. A abordagem familiar e de grande importância em todo o processo e partir da autorização da família que irá ocorrer a efetivação da doação de órgão e tecidos. Conclui-se que é necessário que o enfermeiro deve possuir conhecimento técnico e científico, boa relação com a equipe e empatia com os familiares durante a abordagem para que ocorra a efetivação do processo de doação.